



Conselhos de colheita de milho para silagem

3/Out/2017

Como determinar, na prática, o melhor momento para realizar a colheita?

Há uma série de fatores relacionados com a planta que devemos ter em consideração ao programar a colheita:

- **A relação maçaroca-forragem:** indica a proporção de maçaroca em relação à planta inteira, é importante, uma vez que determina a quantidade de grão que passa pelo rolo durante o processamento, sendo que quanto maior for a relação, maior processamento (e ajuste do comprimento de corte) será necessário para obter uma silagem de alta qualidade e com elevado teor de amido
- **O tipo de senescência:** que determina o grau de maturação ou emurchecimento da planta. A senescência dos híbridos pode manifestar-se de maneiras muito diferentes, havendo plantas que manifestam senescência precoce e outras, de tipo stay green, mais resistentes e com janelas de colheita mais amplas, o que permite uma otimização do armazenamento de amido e uma colheita mais tardia.
- **A progressão do enchimento da maçaroca:** um indicador-chave da maturação que apresenta grandes variações entre os híbridos no que diz respeito à velocidade de enchimento da maçaroca e ao avanço da linha do leite, a qual indica a quantidade de grão completamente cheia de amido.

Verificações prévias à colheita: assegure-se de que a ceifeira esteja pronta!

Os agricultores devem inspecionar a maquinaria umas semanas antes da colheita para garantir um bom processamento do grão.

- Verifique o processador de grão e os ajustes do comprimento de corte para tirar o máximo proveito da colheita.
- Assegure-se de que a barra de corte esteja em boas condições (procure sinais de desgaste das lâminas do cortador e dos dentes do rotor triturador). Substitua as lâminas em mau estado e os dentes desgastados para evitar comprimentos de corte desiguais.
- Inspeccione os rolos e substitua-os caso apresentem sinais de desgaste. Depois, verifique a separação dos rolos, a qual deveria ser de 1-2 mm para garantir que todos os grãos se partam.

Configuração da ceifeira combinada: ajustes para minimizar as perdas durante a colheita

A maior parte das perdas de grão durante a colheita deve-se a erros de configuração de operações combinadas, nomeadamente de corte, debulha e limpeza.

- É importante regular a velocidade de avanço em função do rendimento da cultura e das condições da colheita.
- As perdas ao nível da barra de corte, quando os grãos não chegam sequer à ceifeira, podem dever-se a fatores biológicos e mecânicos, ou ainda ao encamamento de plantas ou a plantas excessivamente secas (debulha).
- Ajustando a velocidade da barra de corte e a velocidade relativa de avanço é possível reduzir as perdas ao nível da barra de corte.
- A velocidade dos cilindros ou do rotor influencia a qualidade, sendo, por isso, necessário ajustá-la cuidadosamente durante a descasca, fase em que se produz 80 % dos danos ao grão de milho durante a debulha.
- O ajuste da velocidade do ar pode reduzir as perdas de grão na peneira e na seleção.
- Assegure-se de que o teor de humidade da cultura é o correto. Se possível, adie a colheita até que o teor de humidade seja inferior a 25 %.
- A eficiência da colheita nunca será de 100 %, mas uns bons ajustes ajudam a proteger a rentabilidade.

Passos-chave durante a colheita de silagem



O processamento do grão implica partir ou rachar o grão durante a colheita, e é importante:

- Para melhorar a digestão e degradabilidade do amido dentro da vaca.
- Para diminuir a percentagem total de amido não utilizado (para uma melhor utilização e uma produção de leite mais eficiente).

Comprimento do corte: definir o comprimento de corte correto ou teórico é garantia de uma silagem de melhor qualidade.

- Comprimento de partícula ótimo, necessário para a ruminação eficiente das vacas cortando o milho com um sistema específico da ceifeira, programado para um certo comprimento de corte.
- A velocidade do pick-up ajuda a determinar o corte e garante uma silagem bem processada e de alta qualidade para uma produção de leite melhorada e mais rentável.
- Todos os tipos de ceifeiras-debulhadoras moem o grão para silagem durante a colheita utilizando, para isso, rotores giratórios ou uma combinação de rotores giratórios e longitudinais (Shredlage®), e partem o grão para que, quando os animais comam a silagem, o amido esteja mais exposto às bactérias benéficas.
- Os processadores de grão podem ser ajustados para se adaptarem ao milho destinado a silagem que está a ser colhido. Ao colher milho muito seco com grãos duros, as aberturas do processador têm de ser reduzidas para que os grãos se partam adequadamente.

Processamento do grão e vantagens pós-colheita

Os estudos realizados nos centros tecnológicos da DEKALB e na nossa inovadora rede de explorações agrícolas Smart Harvest demonstraram as vantagens de uma configuração adequada dos processadores de grão:

- Uma ceifeira devidamente configurada tem uma percentagem de grãos não triturados após o processamento significativamente reduzida, o que se traduz numa alimentação à base de silagem mais eficaz.
- Uma configuração adequada equivale a grão mais bem moído e a um aumento da disponibilidade do amido, o que leva a uma melhor utilização e produção sem qualquer efeito negativo sobre a duração da colheita para o agricultor.

Rendimento da ordenha

Os estudos levados a cabo nas nossas explorações piloto demonstraram os benefícios de uma silagem otimizada para o rendimento da ordenha.

- A eficiência alimentar calcula-se com base na quantidade de leite produzido por cada kg de matéria seca ingerido (MSI). Os estudos revelaram que a utilização de silagem otimizada (em vez de silagem que não esteja tão bem triturada e moída) para a alimentação de vacas leiteiras aumenta a produção de leite em 110 g/kg MSI, o que corresponde a um aumento de 2 kg de leite/vaca/dia.
- As grandes explorações leiteiras precisam de produzir leite da maneira mais eficiente para garantirem a maior rentabilidade. É fundamental que o milho para silagem seja bem processado e tenha um alto teor de amido para que a silagem seja da melhor qualidade, permitindo, assim, reduzir a necessidade de grão suplementar na ração, o que se traduz em menos custos.

Rendimento reprodutivo

Os estudos levados a cabo na nossa rede de explorações agrícolas piloto demonstraram os benefícios da silagem otimizada para o rendimento reprodutivo das vacas leiteiras.

As vacas alimentadas com silagem otimizada tiveram uma taxa de 50 % de sucesso de fecundação desde a primeira inseminação artificial (IA), em contraste com a taxa de 23 % de sucesso obtida pelas vacas que continuaram a ser alimentadas com silagem convencional. Esta é uma vantagem determinante para os produtores de leite, já que o custo de cada tentativa de IA posterior em vacas que não ficaram fecundadas na primeira tentativa anda à volta de 60 €/vaca.



Resumo

A excelente genética dos híbridos da DEKALB para silagem, juntamente com as soluções Smart Harvest, irão ajudar os produtores a potenciar a produção de leite, uma vez que poderão tomar as decisões mais adequadas sobre o momento da colheita e sobre os melhores ajustes técnicos para um processamento ótimo do grão. A nossa nova geração de híbridos para silagem demonstrou possuir um bom rendimento produtivo e um elevado teor de amido e energia, além de uma alta digestibilidade das paredes celulares e amplas janelas de colheita.

